





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO   
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIRÓZ”  
LCF 0679 – POLÍTICAS PÚBLICAS, LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO FLORESTAL

**UTOPIA**

Tobias Müller Carioba

Piracicaba  
2018

**INTRODUÇÃO**

A palavra *utopia* teve sua origem dada por um humanista inglês de nome Thomas Morus (1477-1535), referindo-se a uma ilha imaginária, em que possuia um sistema sociopolítico ideal. Uma definição dada pelo dicionário é a seguinte: *"lugar ou estado ideal, de completa felicidade e harmonia entre os indivíduos"* ou *"qualquer descriçãi imaginativa de uma sociedade ideal, fundamentada em leis justas e em instituições político-econômicas verdadeiramente comprometidas com o bem-estar da coletividade".*

Tendo como base tais definições e origem da palava utopia, foi possível estabelecer uma relação entre o seu significado e a construção pessoal da mesma no contexto da displina de Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal, verificando um amadurecimento nas ideias ao decorrer do semestre.

**METODOLOGIA**

Para escrever esse artigo relacionando a minha utopia com a disciplina de Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal, foram utilizados como base alguns textos disponibilizados pelo professor, provocando uma alteração da utopia original que pode ser lida a seguir.

*"Minha escolha como utopia foi o livro “365 meditações diárias” do autor Osho. Escolhi não por ideia religiosa ou por acreditar em todas as coisas que nele são ditas como verdade.*

*Esse livro é composto por textos correspondentes a 365 dias, um para cada dia do ano, em que pode-se ler tudo de uma vez ou um “ensinamento” por dia. Muito do que se fala no livro consigo encaixar no meu dia a dia, as vezes tornando mais fácil e tranquilo.*

*Muitas pessoas veem o autor como alguém que prega uma religião ou algo parecido, pode até ser de algum modo, porém me inspira por colocar diversos pontos que podem ser interpretados de diversas maneiras e por diferentes pessoas, e em específico me faz pensar as vezes na vida e como resolver certos problemas.*

*Muitos filmes também poderiam servir de utopia no meu caso, filmes que contam histórias de descobrimento, ou aventuras. Porém, achei que para esse caso seria melhor a escolha do livro.".*

O acompanhamento das aulas, discussões e apresentações também representaram parte da mudança ocorrida para que houvesse mudanças para com a utopia e seus embasamentos.

**DESENVOLVIMENTO**

O papel do Engenheiro Florestal relacionado com o seu futuro profissional não é estrito simplesmente ao manejo de florestas, plantio, restauração, etc., não é somente o elemento arbóreo isolado, e sim uma mescla entre sociedade e natureza e tudo que se corelaciona dentro disso.

Perkin (1989) diz que as árvores foram imprescindíveis para o desenvolvimento da civilização, desde seu uso como combustível até como material de construção para todas as sociedades, por mais de cinco mil anos. Dentro dessa fala, percebe-se que o a árvore é elemento de grande importância para a população e também como elemento histórico de evolução da humanidade.

Acredito que cada Engenheiro Florestal que irá se formar acaba passando por diversas áreas, conhecendo pessoas diferentes e até mesmo mudando seus ideais de próprias utopias com o passar do anos dentro da universiadade. Althusius (1603) diz: *"A política é a arte de unir homens entre si para estabelecer vida social comum, cultivá-la e conservá-la",* o que é possível perceber com os problemas colocados na agenda mundial, podendo afirmar que a política está inserida em todos os aspectos da vida humana, seja no terrorismo, aquecimento global, inserção social, etc, assim estando presente em diversas áreas do cotidiano e estudo das pessoas.

**CONCLUSÃO**

Por tais motivos existe a importância do estudante universitário, que passa por todas essas mudanças de vida, ter conhecimento sobre política/políticas públicas justamente por que é algo que está em seu cotidiano, E não há como evitar. E ainda se existe a vontade de se alcançar um tipo ideal de governo, ou algo específico para a vida é preciso se esforçar, tanto para realização profissional, quanto pessoal e quanto para com a sociedade como um todo.

**BIBLIOGRAFIA**

DIAS, R.; MATOS, F. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. 2015.

PERLIN, J. História das florestas: a importância da madeira no desenvolvimento da civilização. Rio de Janeiro, RJ. Janeiro de 1992.

OBSERVAÇÃO: Como auto avaliação decidi me dar a nota 7,5 porque apesar de não ter me dedicado 100% nos trabalhos fora de sala de aula, estive presente em grande parte das aulas e consegui me apoderar de uma certa quantidade do conteúdo passado.